



**Centro de Interpretação da Batalha de Aljubarrota**

**Plano de Actividades 2013-2015**



<b>Introdução.01</b>
<b>Gestão e valorização do património.02</b>
<b>Actividades administrativas.03</b>
<b>Actividades Culturais Temáticas.04</b>
<b>Serviço Educativo.05</b>
<b>Actividades Complementares CIBA.06</b>
<b>Comunicação, Promoção e Marketing.07</b>
<b>Pontos Específicos.08</b>
<b>Conclusão.09</b>

## 01. INTRODUÇÃO

O Plano de Actividades do CIBA para o período 2013-2015 apresenta-se em conformidade com as orientações definidas pela FBA e de acordo com as linhas de trabalho delineadas pela direcção do CIBA, na prossecução do trabalho desenvolvido nos anos anteriores.

O Plano apresentado define em traços gerais o programa, algo ambicioso, para um panorama económico não muito favorável para o sector do Turismo, nem para a economia nacional, previsto para este período.

Apesar disso, os objectivos serão o da manutenção do número de visitas de público, alargando, na medida do possível, o espectro de públicos que nos visitam, nomeadamente operadores turísticos, canalizando esforços para áreas ainda não conquistadas de possíveis visitantes.

Este plano, reforça algumas actividades, cujo sucesso nos anos de 2011 e 2012 veio demonstrar, bem como introduz novas formas de abordagem no acolhimento dos públicos. Após os anos de 2010 e 2011, onde o objectivo foi a consolidação da imagem/marca FBA já implementada, reforçando as várias valências existentes na estrutura, período 2013-2015 mostra-se assim ambicioso do ponto de vista das actividades extraordinárias previstas, seja no âmbito do programa dos Serviços Educativos, seja no âmbito dos conteúdos expositivos. Assim apresenta-se, de forma sumária, as actividades propostas para o período 2013-2015.

## 02. GESTÃO E VALORIZAÇÃO DO PATRIMÓNIO

- Conclusão de obras de arranjos paisagísticos associadas ao CIBA 1ª Posição. Para tal será necessário um esforço da FBA para terminar os arranjos exteriores, para tornar este espaço digno para receber grupos de visitantes, bem como ser capaz de albergar uma programação própria e autónoma do CIBA (2ª Posição).
- Alargamento do circuito visitável exterior para os terrenos onde se situam as covas de lobo, com programa ainda a definir.
- Instalação do módulo novo **MODELO DIGITAL DO TERRENO**, no Núcleo 1 do CIBA e que permite uma maior interpretação da envolvente ao campo de batalha em vários níveis de interação, estando neste momento em fase de produção gráfica e programação pela empresa ImagemPlus em colaboração da Arqueóloga Maria Antónia Amaral e o António Coelho da Rocha da Sigologia.
- Introdução de novas cenas de multimédia do filme mostrado no núcleo 2, de forma a se reproduzir, como maior rigor, e de forma mais aliciante, o combate que se verificou durante a Batalha de Aljubarrota.
- Prosseguir com a recuperação paisagística do Campo e São Jorge, que incluirá a demolição de alguns edifícios, e a reposição de vegetação associada ao período medieval.

## 03. ACTIVIDADES ADMINISTRATIVAS

- **Manutenção do edifício e espaço envolvente:** Com mais de 1900 m2 de superfície coberta, e cerca de 14 hectares o CIBA, à semelhança de outros equipamentos do género, sofre anualmente um desgaste significativo. Nesta estrutura há a manter uma série de sistemas de equipamento específicos e que é necessária a sua manutenção regular. Sistemas de ar-condicionado, sistemas de projecção e audiovisual, sistemas cénicos de conteúdos, sistemas de bilhética e gestão de stocks. Assim quer o CIBA, quer as empresas contratadas para a manutenção destes

sistemas irão continuar a trabalhar em conjunto de modo a garantir o seu bom funcionamento. Substituição de equipamento detriorado.

- **Gestão de Bilheteira e Loja:** continuar a abastecer a loja e criar nova linha de merchandising de modo se adaptar e responder eficazmente ao público que nos visita. Incentivar as vendas online da loja. Incentivar a criação de novas linhas e novas ideias para o merchandising, promovendo a participação dos estudantes do ensino superior de áreas mais estranhas ao nosso público mais directo.
- **Parcerias:** à semelhança do ano que passou, pretende o CIBA, desenvolver outras parcerias com entidades privadas e públicas de modo a incentivar as visitas ao CIBA. Exemplo disso é o protocolo entre a FBA e a Companhia Livre, cuja finalidade é, em modos gerais, o alargamento do conhecimento e dinamização cultural e assim “chamar” outros tipos de públicos.
- **Gestão Pessoal:** dar continuidade a contratação em parceria com o IIEFP, pessoal em regime de CEI (Contrato de Emprego – Inserção) dando primazia à população activa, desempregada, residente na aldeia de São Jorge.
- **Programa de voluntariado Jovem, SE:** manter-se-ão as linhas de força da programação do Serviço Educativo delineada para os anos de 2011 e 2012, havendo ainda por parte deste serviço propostas de actividades pontuais e eventos extraordinários.
- **Formação de Pessoal:** Acções de formação (35h), para os colaboradores do CIBA. Formação em áreas essenciais para o funcionamento do CIBA. Formar os nossos colaboradores para dar resposta aos requisitos em actividades complementares, tais como actividades de team-building e eventos específicos.
- **Centro de Documentação:** organizar, catalogar todo o acervo iconográfico existente recolhido para o projecto museológico do centro. Centralização da documentação avulsa sobre as campanhas arqueológicas desenvolvidas nos anos anteriores. Este parâmetro está directamente dependente da presença de recurso humano designado especialmente para este cargo de documentador, não estando prevista para já o seu início.

#### 04. ACTIVIDADES CULTURAIS TEMÁTICAS

- Exposição temporária sobre **“Os Navios do Séc. XIV, O Cerco de Lisboa e a Armada que veio do Porto”** com a colaboração do Museu de Marinha, já confirmada pelo director daquela instituição. (duração 3 meses). Possível permuta com o Museu de Marinha
- Exposição do Concurso de Desenho do Ministério da Educação sobre Nuno Álvares Pereira. Agosto de 2012
- Mostras de armas, recriações históricas pela Companhia Livre, segundo protocolo.
- Comemorações Oficiais do Aniversário da Batalha de Aljubarrota, em colaboração da Câmara Municipal de Batalha, de Alcobaça e de Porto de Mós, e com a presença de várias entidades e representantes oficiais. Agosto de 2013, 2014 e 2015
- Encontros com a História – com a participação de professores de história, catedráticos especialistas no tema medieval.
- Lançamento de Livros, já em fase de acabamento, nas colecções Estudos e Fontes e Infanto-juvenil.
- Estruturar projecto de rede de Campos de Batalha, criando ligações temáticas entre outras entidades nacionais e estrangeiras semelhantes ao CIBA, numa perspectiva europeia da história, colocando a importância da Batalha de Aljubarrota no panorama da Batalha dos Cem Anos e o despontar do século XV. Neste âmbito é particularmente relevante a colaboração que se efectuará com a Câmara Municipal de Fronteira, relativamente á inauguração do Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros, que ocorreu em Abril de 2012, o que proporcionará uma relação mais próxima entre esta Câmara Municipal e a Fundação Batalha de Aljubarrota.

## 05. SERVIÇO EDUCATIVO

### Actividades regulares

- Visitas Orientadas para Escolas e Grupos Particulares, todas as idades e escolaridade
  - **Visita geral** CIBA
  - Visita geral ao núcleo da **1ª Posição** (por marcação prévia e para grupos com mais de 20 pessoas)
- **Visita aberta** para Todos os Públicos aos domingos de manhã
- **Visitas- jogo** – 1º e 2º ciclo
  - “A Batalha de Aljubarrota ao Pé-coxinho”
  - “Os Nomes de Aljubarrota. E se seu fosse...?”
- Visita **Pré-escolar**
- Visitas **Temáticas** – Secundário e Ensino Superior
  - “De Camões a Pessoa: Aljubarrota nas Entrelinhas”
  - “Aljubarrota 2.0. Museus e conteúdos multimédia”
- Visitas **Pedagógicas** para profissionais e/ou estudantes de Educação e Pedagogia
- Visita-actividade para **Público Sénior**
- Visita para Públicos com **Necessidades Especiais**
  
- **Oficinas** para Escolas e Grupos Particulares
  - “Brasões ao Milhões” - heráldica
  - “O que se esconde sob os nossos pés?” - arqueologia
  - “Letra a letra” - iluminura medieval
  - “Engenheiros e foliões” - jogo e ciência na Idade Média
  
- **Visitas flash** para todo o público – visitas curtas de hora em hora em pontos diferentes do Campo Militar - de meados de Julho a Setembro
  
- **exploratorium** - ateliês para famílias aos fins-de-semana e feriados à tarde

### Actividades não regulares

- **Férias** no Campo de Batalha Museu – ateliês de férias para crianças individuais – em Julho e Agosto
- Uma Aventura no Campo de Batalha – actividades *outdoor* dirigidas a ATL, colónias de férias, grupos de jovens – todos os dias do mês de Julho
- Parque de **Engenhos Medievais** – disponibilização/aluguer de equipamento para utilização livre por parte de escolas e grupos particulares
- **Festas de Aniversário**

### Actividades pontuais e Eventos Especiais

- Acções de **formação para professores** – museus como recurso pedagógico
- Baile de Danças Tradicionais Europeias – data a anunciar próximo do **Dia Internacional dos Museus** (18 de Maio)
- Museu e Educação – curso de **formação para profissionais de museus**
- **Comemorações** anuais da Batalha de Aljubarrota – actividade ainda a definir

\* Este curso poderá ser integrado no MUSEO2011

### Recursos Pedagógicos

[A execução destes dos dois itens seguintes começou no ano de 2010, conforme descrito no plano de actividades desse ano Prevê-se o patrocínio por parte do BES-Banco Espírito Santo para este recurso.

- **Caderno do Professor** – informação sobre o museu e proposta de actividades de exploração para grupos em visita não orientada
- **Guia Familiar** – 1 guia para a família



### **Programas Transversais**

- Projecto Interesculturalidade com o Agrupamento de Escolas de Porto de Mós: **O Museu vai à Escola** – visita ao CIBA, visita a outros locais associados à ligação entre Aljubarrota e os ingleses, 2 idas à escola.

**Programa de Voluntariado Jovem** – manter-se-ão as linhas de força da programação do Serviço Educativo, havendo ainda por parte deste serviço propostas de actividades pontuais e eventos extraordinários.

### **06. ACTIVIDADES COMPLEMENTARES**

- Team-building para empresas, com jogos de cooperação entre outros, já em fase de estruturação e implementação. Especialização e promoção de colaborador para esta área.
- Jantares temáticos com a participação de elementos de animação cénica da Companhia Livre e em parceria com a Tecngest, concessionária da Cafeteria/restaurante do CIBA.

### **07. COMUNICAÇÃO, PROMOÇÃO E MARKETING**

- Participação na Bolsa de Turismo de Lisboa
- Promoção local com recurso a cartazes, muppis, outdoors, imprensa escrita regional, distribuição local de folhetos e outros suportes, rádios regionais.
- Promoção dos eventos no sitio da Internet, [www.fundacao-aljubarrota.pt](http://www.fundacao-aljubarrota.pt)
- Promover a loja do CIBA online.
- Criação de suporte institucional CIBA, a fim de capitalizar mecenato, parcerias e cada vez mais visitantes.
- Continuar a implementação do programa “Cartão Visitante Frequente”.
- Promoção de encontros entre operadores turísticos, guias, agentes de turismo, instituições de turismo no CIBA.
- Participação em apresentações do CIBA em colóquios, debates e conferências, essencialmente pela direcção e serviço educativo.

## **08. PONTOS ESPECÍFICOS**

### **8.1. Classificação do Campo de São Jorge**

Em 28 de Dezembro de 2010 foi finalmente terminada a classificação do Campo de São Jorge, como "monumento nacional", com a aprovação deste processo em Conselho de Ministros. Com esta aprovação, cumpriu-se o disposto no Decreto-Lei 309/2009, e terminou-se um processo de classificação iniciado em Maio de 2001. A Fundação Batalha de Aljubarrota terá assim condições muito mais favoráveis para recuperar e valorizar o Campo de São Jorge, uma vez que ficou definido que este campo de batalha tem uma dimensão e um significado nacional, e deverá ser preservado para sempre. A preservação deste Campo será, a partir de agora, definida pelo Plano de Pormenor de Salvaguarda de São Jorge.

### **8.2. Plano de Pormenor de Salvaguarda de São Jorge**

Após a publicação em Diário da República, em 28 de Julho de 2009, do Aviso referente ao início deste Plano de Pormenor, a Fundação Batalha de Aljubarrota transmitiu já à CCDR e à Câmara Municipal de Porto de Mós a sua disponibilidade para participar nos respectivos trabalhos. Com efeito, este documento é essencial para a definição clara das regras urbanísticas a aplicar neste local, e para a preservação da paisagem deste lugar histórico. Estão assim criadas as condições para que este trabalho se possa realizar durante período 2013-2015.

### **8.3. Melhoramento a introduzir no espectáculo de multimédia do CIBA**

Ao longo de 2012 e 2013, a Fundação concluirá, e introduzirá no espectáculo de multimédia do núcleo 2, que em muito melhorarão a descrição do combate que ocorreu na Batalha de Aljubarrota.

A Fundação tem também o objectivo de realizar um segundo, ou mesmo um terceiro filme de multimédia no núcleo 2 do CIBA. Com efeito, o período de 1383 a 1411 é de tal forma rico em acontecimentos históricos importantes e de grande significado para Portugal, que a Fundação tenciona realizar, ainda durante o período 2013-2015, um segundo filme para ser exibido no núcleo 2 do CIBA. Temas como a vida de Nuno Álvares Pereira, o cerco de Lisboa de 1384, o Conselho de Guerra de Abrantes em Agosto de 1385, ou as Cortes de Coimbra de Abril de 1385, constituem factos suficientemente importantes para serem

desenvolvidos e apresentados no CIBA. Este facto irá aumentar significativamente a oferta cultural existente no CIBA, bem como o interesse despertado nos seus visitantes.

#### **8.4. Obras de conservação da Capela de São Jorge**

Mediante o pagamento da comparticipação nacional do programa QREN, a Fundação assegurará, em 2013, a conclusão das obras de conservação da Capela de São Jorge, que foi mandada construir por D. Nuno Álvares Pereira, como agradecimento da vitória alcançada na Batalha de Aljubarrota.

#### **8.5. Recuperação paisagística do Campo de São Jorge**

Mediante diversos trabalhos de recuperação paisagística a realizar em torno da Capela de São Jorge, e do próprio CIBA, a Fundação prosseguirá durante o período de 2013-2015, o processo de recuperação deste Campo de Batalha, que incluirá a demolição de algumas construções antigas e estabelecimento de uma continuidade nos terrenos actualmente pertença do Estado Português, e que fazem parte deste Campo.

**8.6.** A Fundação prosseguirá em 2012, o seu **objectivo de aumentar o número de turistas** estrangeiros no CIBA, através de um diálogo continuado e persistente com os operadores turísticos.

#### **8.7. Festas de São Jorge**

A Fundação, em diálogo com a Junta de Freguesia de Calvaria de Cima e com a Câmara Municipal de Porto de Mós e da Batalha, definirá o programa de comemorações das Festas de São Jorge, que se realizam todos os anos em Junho, bem como as comemorações da Batalha, em 14 de Agosto.

#### **8.8. Intercâmbio com Atoleiros e Trancoso**

Após a inauguração do Centro de Interpretação da Batalha dos Atoleiros em Abril de 2012, bem como da futura construção do Centro de Interpretação da Batalha de Trancoso, será possível implementar um roteiro histórico associado á Guerra da Independência, ocorrida entre 1383 e 1411. A Fundação está já a trabalhar com a Câmara Municipal de Fronteira

relativamente ao Centro de Interpretação dos Atoleiros, e tem a intenção de estender essa colaboração ao Município de Trancoso, logo que se iniciem as obras de construção do seu Centro de Interpretação. A implementação de um circuito histórico comum, valorizará qualquer destes três centros de interpretação, e em muito enriquecerá, para os seus visitantes, o conhecimento deste importante período da História de Portugal.

## 09. CONCLUSÃO

O **Plano de Actividades para o período 2013-2015** reflecte uma necessidade sentida em dinamizar o CIBA, não só pelo seu conteúdo museológico de “edutainment”, cujo sucesso é inegável, mas também no seu entorno paisagístico, procurando também abraçar outras áreas e outros públicos, de forma a incentivar a sua vinda ao CIBA.

Estando ciente da vontade e esforço que será necessário para cumprir este desígnio, o CIBA conta com a dedicação de todos os envolvidos neste projecto, os que aqui trabalham e os que colaboram nas suas áreas específicas.

A Fundação Batalha de Aljubarrota considera que apesar da inauguração do seu Centro de Interpretação em 2008, o seu trabalho nunca poderá estar integralmente concluído. Com efeito, o melhoramento da oferta expositiva deste Centro de Interpretação, nomeadamente na sua componente de multimédia, implicará uma renovação e melhoria constante dos seus conteúdos. Por outro lado, a recuperação e valorização da paisagem do Campo de Batalha de Aljubarrota tornará a sua visita por parte do público, mais didáctica e de fácil acesso, permitindo uma mais completa compreensão da forma como a Batalha de Aljubarrota se desenrolou. Estes dois objectivos, que deverão avançar em simultâneo, podem ir sendo implementados ao longo dos anos, mas que nunca se poderão considerar totalmente alcançados. O período de 2013 a 2015 constitui assim para a Fundação apenas



uma pequena parte, de um largo trabalho a realizar a médio e longo prazo. Estamos contudo certos que este trabalho irá incrementar os relevantes pontos de turismo cultural existentes na Região do Oeste, e simultaneamente enaltecer, perante portugueses e estrangeiros, um dos períodos mais notáveis da História de Portugal.